

Unidades dedicadas à educação: um modelo inovador de orientação em ensino clínico

Autores

Irene Maria da Silva Oliveira*, Beatriz Rodrigues Araújo**

Apresentadores

Irene Maria da Silva Oliveira*

Introdução: A comunicação reporta-se ao estudo relativo ao modelo de orientação em Ensino Clínico que o Instituto de Ciências da Saúde – Porto, da Universidade Católica Portuguesa, está a desenvolver com um dos Hospitais parceiro da formação. O modelo, designado de “Serviço-Escola”, baseia-se nas experiências doutros países com as Dedicated Education Units e visa fortalecer a ligação entre a Escola e o local de Ensino Clínico, promover a aprendizagem dos estudantes e aumentar a qualidade dos cuidados prestados.

Objectivos: Mencionar as condições que conduziram à implementação do modelo “Serviço-Escola”; Identificar os factores influenciadores do processo de implementação; Descrever os resultados obtidos até ao momento.

Metodologia: Estudo de caso. Instrumentos: a entrevista, a observação e a análise documental. Realizadas sete entrevistas exploratórias a informantes chave no processo de parceria. Simultaneamente, foi realizada observação de várias reuniões relacionadas com os Ensinos Clínicos e foram analisados alguns documentos relativos aos mesmos. A partir dos resultados obtidos, foi possível identificar os itens de observação dos contextos de prática e elaborar a respectiva grelha que serviu de guia para a observação sistemática, não participante, realizada por dois observadores em quatro dos serviços onde o Ensino Clínico se desenvolveu.

Resultados: Condições conducentes à implementação do modelo: a necessidade de reduzir o gap teoria/prática, de maior colaboração dos Enfermeiros na orientação, de melhorar a articulação e a colaboração Escola/Hospital, de obter maior disponibilidade de locais para Ensino Clínico. Factores influenciadores constatados: tipo de comunicação existente inter-institucional e intra-institucional, filosofia de trabalho ao nível hospitalar, relação entre o modelo em uso e o modelo exposto, heterogeneidade entre os serviços do Hospital; também, tipo de selecção dos orientadores e de contrapartidas existentes, orientação no horário de trabalho dos orientadores, rácios orientadores/doentes/alunos, disponibilidade dos orientadores para a supervisão integral dos alunos e preparação destes para a supervisão. Resultados da implementação: maior aproximação Escola/Hospital, algum incremento da formação dos orientadores, maior adequação do rácio orientador/alunos, menor sobrecarga horária dos orientadores; também, alguma inadequação e discrepância no rácio orientador/doentes, orientação mais em função do modelo em uso e centrada nos procedimentos técnicos e menos nos aspectos comunicacionais e atitudinais, com pouca estimulação da reflexão.

Conclusões: Os estudos relacionados com os modelos baseados nas Dedicated Education Units e os resultados obtidos até ao momento com a nossa experiência de implementação do modelo de “Serviço-Escola”, revelam a importância do tipo de colaboração existente entre as Escolas de Enfermagem e as Instituições de Saúde onde o Ensino Clínico se realiza, que pode influenciar a promoção da aprendizagem dos alunos, bem como a melhoria dos cuidados prestados. Torna-se evidente a necessidade de convergência inter-institucional no que respeita ao ensino e à prestação de cuidados e de envolvimento recíproco nas actividades de ambas as instituições.

Palavras Chave: Orientação em Ensino Clínico, Estudo de Caso, Serviço-Escola, Unidades Dedicadas à Educação.

* Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Porto

** Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde